



UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO RÁPIDA DE RIACHOS PARA O MONITORAMENTO DOS BENEFÍCIOS DA RESTAURAÇÃO DE FLORESTAS RIPÁRIAS

Maria Clara de Oliveira Marques¹, Paula Caroline dos Reis Oliveira ², Silvio Frosini de Barros Ferraz ²

¹ Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada, Piracicaba, São Paulo, Brasil

² Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Departamento de Ciências Florestais, Piracicaba, São Paulo, Brasil

E-mail: maclamarques@usp.com

A conservação da água e dos serviços ecossistêmicos relacionados é a principal motivação para a restauração de florestas nativas no Brasil. No entanto, nenhum monitoramento é realizado nos corpos hídricos de propriedades que implementam a restauração florestal. Além disso, apesar do reconhecimento do monitoramento como fundamental para o sucesso da restauração, ainda são poucos os Estados que estabeleceram suas diretrizes, no âmbito da LPVN (Lei Federal nº 12.561/12). O Estado de São Paulo, por exemplo, estabelece as regras do monitoramento através apenas dos indicadores de cobertura do solo com vegetação nativa, densidade de indivíduos nativos regenerantes e número de espécies nativas regenerantes. No entanto, nenhum detalhamento é feito para a vegetação ripária e nenhuma menção é feita para a estrutura de riachos. Este trabalho tem como objetivo, portanto, avaliar a eficiência de um protocolo de avaliação rápida de riachos (*Blue Targeting*), desenvolvido pelo setor florestal da Suécia e adaptado para regiões tropicais. O PAR foi aplicada em 27 riachos da bacia do rio Corumbataí (SP) em diferentes classes de restauração e uso do solo. As pontuações serão somadas para definição dos tratamentos das zonas ripárias e depois passarão por análise de comparação de médias. As pontuações finais serão também correlacionadas, através do teste de Spearman, com variáveis de estrutura de habitat (e.g., cobertura do solo, índice de diversidade de substrato, IQA) para avaliar a capacidade da ferramenta de interpretar a condição ecológica de riachos. Espera-se encontrar pontuações finais com diferenças significativas entre as classes de riachos e altos coeficientes de correlação com a estrutura de habitat. Espera-se demonstrar também que PARs, como o *Blue Targeting* podem ser ferramentas eficientes de monitoramento dos resultados e dos benefícios da restauração de florestas nativas.



Palavras-chave: *Floresta Ripária; Restauração; Riachos; Monitoramento; PAR*